

**TERMO ADITIVO Nº 093/2023-SMS.G
DO CONTRATO DE GESTÃO Nº R022/2016-SMS.G**

PROCESSO: 2015-0.229.389-3

CONTRATANTE: PREFEITURA DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE.

CONTRATADA: SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

OBJETO DO CONTRATO: GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DO BUTANTÃ.

OBJETO DO ADITAMENTO: Aprovação, com efeitos retroativos, do novo Plano de Trabalho e Plano Orçamentário para cobrir as despesas de **INVESTIMENTO**, para reforma de telhado e ambientes internos do setor de CME, RPA e Corredor do Hospital Dia- HD- Butantã, situada a Rua João Guerra, nº 247, Jardim Peri Peri, São Paulo, SP, CEP. 05535-100, respeitadas as determinações da Portaria 1165/2019-SMS.G alterada pela Portaria 251/2020-SMS.G, desde que haja a devida prestação de contas.

PRAZO DE EXECUÇÃO: A obra será executada no prazo de até 120 (cento e vinte) dias, após a liberação do recurso financeiro.

A PREFEITURA DE SÃO PAULO, através da **COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE**, com sede na Rua Doutor Virgílio de Carvalho Pinto, nº 519, inscrita no CNPJ sob o nº 46.392.148/0022-44, neste ato representada por sua Coordenadora, por força das Portarias nº 702/2018-SMS.G, nº 819/2018-SMS.G, nº 877/2018-SMS.G, nº 128/2019-SMS.G, nº 198/2019-SMS.G, nº 683/2019-SMS.G, nº 1046/2019-SMS.G e nº 1377/2019-SMS.G, nº 471/2020-SMS.G e nº 585/2021-SMS.G, e nº 732/2022-SMS.G, **REGIANE DE SANTANA PIVA**, designada por **CONTRATANTE** e, de outro lado, a **SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA**, qualificada como Organização Social no Município de São Paulo nos autos do processo administrativo nº 2006-0.151.458-7 (Certificado de Qualificação nº 004), com CNPJ/MF 61.669.567/0001-92, inscrita no CREMESP sob nº 903878 com endereço na Rua Napoleão de Barros, 715 - Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP 04024-002, neste ato representada por **RONALDO RAMOS LARANJEIRA**, portador da cédula de identidade RG nº [REDACTED] SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED] denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a Lei Municipal nº 14.132, de 24 de janeiro de 2006, e sua regulamentação, bem como, o disposto no artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO Nº 022/2016-SMS.G**, conforme Despacho Autorizatório assinado em 31



PUBLICADO
DOM 16/02/23 - fg. 25



de Janeiro de 2023 e publicado em DOC/SP de 01/02/2023 – págs. 30 e 31, na conformidade das seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 Aprovar o novo Plano de Trabalho e Plano Orçamentário para reforma de telhado e ambientes internos do setor de CME, RPA e Corredor do Hospital Dia –HD- Butantã, situada a Rua João Guerra, nº 247, Jardim Peri Peri, São Paulo, SP, CEP. 05535-100, desde que haja a devida prestação de contas.

1.2 Em momento oportuno, deverão ser apresentados os documentos descritos em Portaria nº 1165/2019-SMS.G, alterada pela Portaria nº 251/2020-SMS.G.

CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 Fica estabelecido, a **TÍTULO DE INVESTIMENTO**, o valor total global estimado de **R\$ 484.406,54 (quatrocentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e quatro centavos)**, onerando a dotação orçamentária nº 84.10.10.301.3003.2.520.3.3.50.85.00.00.1.500.9001.0, e em conformidade com o Plano de Trabalho e Orçamentário que passa a fazer parte integrante do presente instrumento.

2.2 O pagamento da despesa de INVESTIMENTO será realizado conforme o seguinte Cronograma de Desembolso:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

DEZEMBRO/2022

R\$ 484.406,54

CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 Permanecem inalteradas as demais Cláusulas e anexos do **Contrato de Gestão nº R022/2016-SMS.G**;

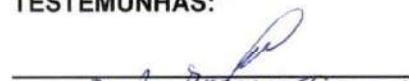
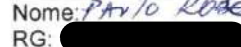
3.2 E do que ficou convencionado, foi lavrado o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor, que lido e achado conforme entre as partes, vai por elas juntamente com as testemunhas assinado.

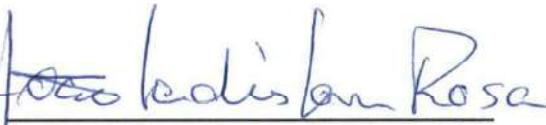
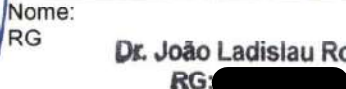
São Paulo, 01 de fevereiro de 2023.


DR. RONALDO RAMOS LARANJEIRA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA


REGIANE DE SANTANA PIVA
COORDENADORA
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE

TESTEMUNHAS:

Nome: 
RG: 

Nome: 
RG: 
Dr. João Ladislau Rosa





REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Ofício nº 210/2022

São Paulo, 20 de dezembro de 2022.

À
Coordenadoria Regional de Saúde Oeste - CRSO
Dra. Regiane de Santana Piva
Coordenadora de Saúde

C/C.
Supervisão Técnica de Saúde - STS
Dra. Elizabeth Takeuchi Nakamura
Supervisora de Saúde

Ref.: Plano de Trabalho – Reforma do HD – Hospital Dia Butantã/AMA Peri Peri - Contrato de Gestão nº R022/2016

Encaminhamos para apreciação, Plano Orçamentário de Investimento e documentação referente a Portaria nº 1165/2019, visando a reforma do telhado e espaços do HD – Hospital Dia Butantã/AMA Peri Peri, no valor total de R\$ 484.406,54 (quatrocentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e quatro centavos):

Relação de documentos anexos:

- 1) Plano Orçamentário de Custeio e Investimento (pág. 01 a 01);
- 2) Solicitação de Recurso Financeiro (pág. 01 a 01);
- 3) Memorial Descritivo (pág. 01 a 23);
- 4) Relatório Fotográfico (pág. 01 a 07);
- 5) Planta Física (pág. 01 a 01);
- 6) Planilha Quantitativa Orçamentária Desonerada_Estimativa de Preços (pág. 01 a 02);
- 7) Cronograma de Desembolso (pág. 01 a 01).



REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Ofício nº 210/2022

Salientamos que, a proposta/estimativa de preços tem validade, podendo sofrer alterações após processo de licitação/concorrência, devido aos reajustes de valores de acordo com os índices vigentes.

Sendo o que nos dispunha para o momento, reiteramos os nossos protestos da mais elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Dr. João Ladislau Rosa
Diretor Técnico



ANEXO VI

PLANO ORÇAMENTARIO DE CUSTEIO E INVESTIMENTO

NOVAS AÇÕES

UNIDADE: HD BUTANTÃ / AMA PERI PERI

DESCRIÇÃO	dez/22	TOTAL (R\$)
1. PESSOAL E REFLEXO	R\$	- R\$
01.01 - Remuneração de Pessoal	R\$	- R\$
01.02 - Benefícios	R\$	- R\$
01.03 - Encargos e Contribuições	R\$	- R\$
01.04 - Outras Despesas de Pessoal	R\$	- R\$
02. Materiais de Consumo	R\$	- R\$
02.01 - Material Odontológico	R\$	- R\$
02.02 - Gases Medicinais	R\$	- R\$
02.03 - Órteses e Próteses	R\$	- R\$
02.04 - Suprimento de Informática	R\$	- R\$
02.05 - Material de Escritório	R\$	- R\$
02.06 - Combustíveis	R\$	- R\$
02.07 - Material de Limpeza	R\$	- R\$
02.08 - Uniformes e Rouparia Hospitalar	R\$	- R\$
02.09 - Alimentícios	R\$	- R\$
02.10 - Despesas de Transporte	R\$	- R\$
02.11 - Outros Materiais de Consumo	R\$	- R\$
03. Material de Consumo Assistencial	R\$	- R\$
03.01 - Drogas e Medicamentos Diversos	R\$	- R\$
03.02 - Produtos Médicos e Enfermagem Diversos	R\$	- R\$
04. Serviços Terceirizados	R\$	- R\$
04.01 - Assessoria Contábil	R\$	- R\$
04.02 - Assessoria e consultoria	R\$	- R\$
04.03 - Serviços - Programas e Aplicativos de Informática	R\$	- R\$
04.04 - Vigilância / Portaria / Segurança	R\$	- R\$
04.05 - Limpeza Predial / Jardinagem	R\$	- R\$
04.06 - Lavanderia	R\$	- R\$
04.07 - SND	R\$	- R\$
04.08 - Serviços de remoção	R\$	- R\$
04.09 - Serviço de transporte	R\$	- R\$
04.10 - Serviços Gráficos	R\$	- R\$
04.11 - Despesas de Serviços de Benefícios para RH	R\$	- R\$
04.99 - Outros Serviços Terceirizados	R\$	- R\$
04.12 - Educação Continuada	R\$	- R\$
04.13 - Serviços Assistencial Médico	R\$	- R\$
04.14 - Serviços de Outros Profissionais da Saúde - RX	R\$	- R\$
04.15 - Manutenção Predial e Adequações	R\$	- R\$
04.16 - Manutenção de Equipamentos	R\$	- R\$
04.17 - Manutenção de Equipamento Assistencial	R\$	- R\$
04.18 - Locação de Equipamentos Médicos	R\$	- R\$
04.19 - Locação de Imóveis	R\$	- R\$
04.20 - Locação de Equipamentos Administrativos	R\$	- R\$
04.21 - Locação de Equipamentos Veículos	R\$	- R\$
04.22 - Água	R\$	- R\$
04.23 - Energia	R\$	- R\$
04.24 - Telefonia	R\$	- R\$
04.25 - Gás	R\$	- R\$
TOTAL CUSTEIO	R\$	- R\$
06. Obras - Investimentos	R\$	484.406,54
06.01 - Obras	R\$	484.406,54
07. Equipamentos - Investimentos	R\$	- R\$
07.01 - Equipamento e material permanente	R\$	- R\$
TOTAL CUSTEIO + INVESTIMENTO	R\$	484.406,54

NOME:

CARGO:



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

UNIDADE DE ENGENHARIA
MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DE TELHADO E CC, RPA E CME
– HD AMA PERI-PERI –

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROPOSTA ARQUITETÔNICA	3
3. LEGISLAÇÕES E NORMAS	4
4. CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EXECUÇÃO - TÉCNICA E MENOR PREÇO	4
4.1. Vistoria Técnica	4
4.2. Planilha Quantitativa	5
4.3. Qualificação Técnica	5
4.4. Pagamentos	5
5. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	5
6. ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA:	6
6.1. PROJETO De ARQUITETURA	6
6.2. Projetos Complementares De Instalações	6
6.2.1. Projeto de Estrutura e Cobertura	6
7. EXECUÇÃO de OBRA	7
7.1. Integração SESMT	8
7.2. Prazos	8
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA EXECUÇÃO DE OBRA	9
1. SERVIÇOS PRELIMINARES	9
2. DEMOLIÇÕES:	10
3. COBERTURA	10
3.1. Normas Técnicas Relacionadas:	11
3.2. Processo De Fabricação	11
3.3. Telhas	12
3.4. Terças Da Cobertura:	13
3.5. Contraventamentos	13
3.6. Soldas e Ligações	13
3.7. Calhas, Rufos e Algerosas	14

1 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

3.7.1.	Calhas	14
3.7.2.	Rufos e Algerosas	14
3.8.	Acabamentos.....	14
3.9.	Impermeabilização	14
3.9.1.	Normas Técnicas relacionadas	14
3.9.2.	Especificação	15
3.9.3.	Execução.....	16
4.	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS.....	18
4.1.	Instalações de águas pluviais	18
4.2.	Normas Tecnicas Relacionadas	19
5.	FORROS.....	19
5.1.	Forro de Gesso Acartonado.....	19
5.1.1.	Especificação de Material.....	19
5.1.2.	Execução.....	20
5.1.3.	Recebimento	21
5.2.	Modular em Placa de Fibra Mineral.....	21
5.2.1.	Especificação de Material.....	21
5.2.1.	Execução.....	21
5.2.1.	Recebimento	21
6.	VEDAÇÃO.....	22
6.1.	Alvenarias	22
7.	PINTURAS	22
7.1.	Pintura Acrílica Das Paredes.....	22
7.2.	Normas Técnicas relacionadas:	23
8.	COMUNICAÇÃO VISUAL	23
9.	LIMPEZA GERAL.....	23
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

UNIDADE DE ENGENHARIA
MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DE TELHADO E CC, RPA E CME
- HD AMA PERI-PERI -

1. INTRODUÇÃO

O presente documento especifica os padrões técnicos mínimos, a serem obrigatoriamente respeitados durante a demolição e construção de Telhado de Cobertura da "HD AMA PERI-PERI - BUTANTÃ" da Rede Assistencial Supervisão Técnica da Saúde Butantã, localizada na Rua Cabral de Menezes, 51 - Butantã, São Paulo / SP, conforme:

TABELA DE ÁREAS:

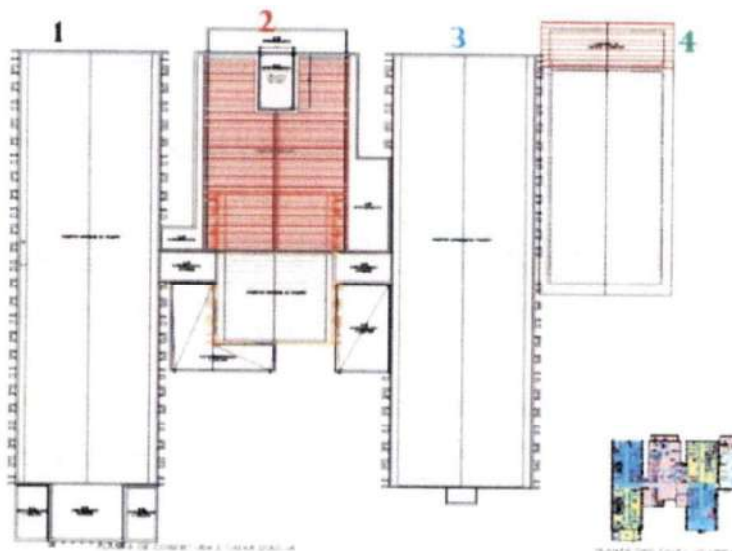
ÁREA A REFORMAR

609,70m²

2. PROPOSTA ARQUITETÔNICA

O Estudo Preliminar foi elaborado de forma a atender às necessidades da UBS quanto à segurança e estanqueidade das instalações hidrossanitárias e condições de salubridade da edificação, contemplando **reforma com demolição das coberturas existentes e execução de novas estruturas e coberturas, reposição de forros danificados.**

A obra deverá contemplar todos os itens necessários para ser entregue completamente acabada, sem aditivos, conforme Portaria no. 1165/2019 – SMS.G.



3 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03.DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

O telhado descrito como **NÚMERO 1**, não apresentou infiltrações e é composto por telha de fibrocimento. O telhado descrito como **NÚMERO 2**, com área em torno de 374,37m², cobre a área que corresponde ao Centro Cirúrgico, CME e RPA. Essa área apresentou infiltrações no CME e RPA paralisando os serviços. O telhado descrito como **NÚMERO 3**, não apresentou infiltrações e é composto por telha de fibrocimento, idêntica ao telhado número 1. O telhado descrito como **NÚMERO 4**, com área em torno de 235,33m², possui infiltrações em consultórios e corredor e é composto de telha de fibrocimento tipo kalheta.

Os espaços em que os forros de cobertura foram impactados pelas infiltrações causadas pelas chuvas torrenciais, são as diretamente cobertos pelos telhados a serem reformados, e refere-se aos espaços que comportam:

- | | |
|--------------------|---------------------|
| • CME | 53,83m ² |
| • RPA | 67,14m ² |
| • Corredor Área 04 | 41,20m ² |

3. LEGISLAÇÕES E NORMAS

- ABNT NBR 14.611 – Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio;
- ABNT NBR 14.611 – Desenho técnico – Representação simplificada em estruturas metálicas;
- ABNT NBR 8681 – Ações e Segurança nas Estruturas;
- NBR8800/86- Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios;
- NBR6120/80- Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR6123/88- Forças devidas ao vento em edificações;

4. CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EXECUÇÃO - TÉCNICA E MENOR PREÇO

4.1. Vistoria Técnica

Conforme presente processo, a Vistoria Técnica para a apresentação do Projeto Arquitetônico no local da realização dos serviços é obrigatória e condicional para a etapa de orçamentos.

Os esclarecimentos das dúvidas dessa etapa serão enviados por e-mail aos participantes e serão incorporados ao Caderno de Especificações Técnicas, parte integrante do contrato.



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

4.2. Planilha Quantitativa

A Planilha Quantitativa é parte integrante do Projeto Arquitetônico e deverá ser orçada respeitando integralmente todos os itens.

** TODOS os itens (linhas) da planilha deverão ser orçados.

As empresas que não orçarem um dos itens serão automaticamente desclassificadas.

*** As quantidades são orientativas e não poderão ser alteradas.

**** O BDI deverá ser incluído nos custos unitários de cada item.

4.3. Qualificação Técnica

A Engenharia e/ou a Arquitetura realizará a análise da qualificação técnica das empresas através dos seguintes documentos:

- Declaração da empresa proponente de que dispõe de pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da presente contratação, bem como a qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.

- Cadastro no CREA – ART / CAU – RRT / CAT

- Atestados de bom desempenho anteriores, em contrato com a mesma natureza, fornecidas por pessoas jurídicas de direito público ou privado que comprove de 50 % (cinquenta por cento) a 60 % (sessenta por cento) no mínimo da execução de serviços similares; estes atestados deverão conter, necessariamente, a especificação dos serviços executados e o prazo de execução.

- No caso de obras especiais e/ou muito específicas, a Engenharia Compartilhada e/ou a Arquitetura poderá solicitar Visita Técnica às obras já realizadas pelas empresas como critério de avaliação de execução de detalhes e acabamentos.

4.4. Pagamentos

Os pagamentos serão realizados por medição conforme a evolução dos serviços mediante aprovação dos itens da "Planilha de medições de Execução" pelos responsáveis das áreas técnicas relacionadas e da Gerência Administrativa da unidade.

5. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O Caderno de Especificações Técnicas, parte integrante do Processo de Contratação dos serviços de execução - Técnica e Preço e é composto pelos seguintes documentos:

- Projeto Básico de Arquitetura – Plantas
- Memorial Descritivo
- Planilha Quantitativa da Execução de Obra
- Relatório Fotográfico

5 / 23



**REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

O Relatório Técnico da Equalização elaborado pela Arquitetura com os esclarecimentos às dúvidas técnicas que surgiram durante o processo e emitido pela Arquitetura da SPDM no final da etapa de orçamentos será considerado parte integrante do contrato.

6. ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA:

6.1. Projeto de Arquitetura

O Estudo Preliminar foi desenvolvido pela Arquitetura da SPDM responsável pela coordenação e compatibilização do conjunto de todos os projetos necessários para a execução da obra.

Todos os projetos executivos e complementares de engenharia contratados deverão ser entregues no prazo de 15 dias úteis, considerando uma entrega parcial em 10 dias úteis, após a contratação da empresa e a Arquitetura da SPDM que fará uma análise e após cinco dias úteis, se necessário, realizará uma reunião com os projetistas e os setores da SPDM (Sesmt, Engenharias, T.I, Segurança e etc) para a aprovação e revisão dos itens necessários para a validação final.

Todos projetos deverão seguir a Regulamentação municipal, estadual e federal, em especial às exigências da legislação sanitária – ANVISA (RDC's), da NBR 9050/2015 (acessibilidade), além das exigências da legislação municipal Plano Diretor, Lei de Zoneamento e Código de Obras e Edificações, das Normas das Concessionárias de Serviços Públicos locais, do Corpo de Bombeiros, NR's , Normas Técnicas da ABNT.

É de responsabilidade de o projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes.

6.2. Projetos Complementares de Instalações

Os Projetos complementares quando necessários (são citados na Planilha Quantitativa) pelo porte da obra, a Contratada deverá seguir as indicações de instalações, estrutura e arquitetura e deverão ser desenvolvidos de acordo com o Projeto Básico de Arquitetura e respectivos memoriais. Serão executados com as seguintes diretrizes:

6.2.1. Projeto de Estrutura e Cobertura

O Projeto de Estrutura deverá conter todos os detalhes da fundação, pilares, vigas, lajes e cobertura que se fizerem necessárias das áreas de ampliação e será entregue plotado e assinado com o Memorial Descritivo, ART, Laudos Técnicos, Memória de Cálculo, Planilha Quantitativa e arquivos digitais em dwg.

6 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

6.2.2. Instalações Hidro sanitárias

O Projeto das Instalações Hidrosanitárias deverá ser atualizado e entregue plotado e assinado com o Memorial Descritivo, ART, Memória de Cálculo, Planilha Quantitativa e arquivos digitais em dwg.

- Projeto de Drenagem das Águas Pluviais.
- Projeto de impermeabilização

7. EXECUÇÃO de OBRA

Para iniciar a obra, a ART de execução e o cronograma de obras detalhado deverão ser entregues a Fiscalização da Obra, composta pela Engenharia de Manutenção e /ou Arquitetura da SPDM com a indicação de um responsável técnico conforme contrato.

O cronograma será validado com a gerência local da unidade. A implantação e a execução da obra deverão seguir os projetos de arquitetura e de engenharia.

Todas as medidas deverão ser comprovadas no local e notificadas a Arquitetura em caso de divergência com a documentação técnica.

Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, segurança e durabilidade devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras. Durante as obras será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

Competirá à empresa fornecer todo o ferramental, equipamentos de proteção individual (EPI's), instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequados a mais perfeita execução dos serviços contratados, tais como barracão de obra, depósito para materiais etc.

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações contidas no Caderno de Especificações Técnicas.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, consultar a Arquitetura da SPDM a fim de aprovar a substituição, mantendo o padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação. Amostras de materiais poderão ser solicitadas para a aprovação por parte da Arquitetura.

Ao término da obra, todos os As Builts dos projetos deverão ser entregues impressos e assinados (duas vias) e em formato digital (dwg) conforme Check List para a emissão do Termo de Garantia de Execução de Obra.



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

7.1. Integração SESMT

Para o início de obra, a empresa contratada deverá apresentar a documentação técnica solicitada pelo SESMT para a participação obrigatória na Integração local:

- Atestado de Saúde Ocupacional (ASO)
- Ficha de Registro Atualizado
- Ficha de EPI (Equipamento de Proteção Individual)
- PGR (Programa de Gerenciamento de Risco)
- PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)
- Curso de NR-10 (Se caso for realizar serviços em eletricidade)
- Ordem de Serviço (NR-1)
- Curso de NR – 35 (Se caso for realizar serviços)
- Cartão de CNPJ da Empresa
- Contrato Social da Empresa
- Comprovante de designação de responsável pelos objetivos da CIPA (certificado do

curso)

A definição da periodicidade da entrega da documentação será definida pelo SESMT.

7.2. Prazos

O prazo para execução da obra é de 90 dias, após assinatura do contrato.

As etapas, os critérios de execução de obra sem paralisação ou prejuízo do atendimento serão cumpridos conforme Edital de Contratação e / ou contrato.

8 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA EXECUÇÃO DE OBRA

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Mobilização de obra com Visita Técnica ao local. Apresentação da documentação Técnica de início de obra, ART e Cronograma e demais documentos solicitados pelo SESMT local da SPDM.

- Definição de fluxos, horários para o início dos serviços com a Gerência local da unidade.
- Não serão disponibilizadas áreas internas de apoio para o uso dos colaboradores da empresa contratada. Caso haja estacionamento ou áreas livres, em comum acordo uma parcela poderá ser reservada para a montagem de escritório, depósito de materiais e vestiários do tipo container de responsabilidade da contratada.

A empresa contratada deverá apresentar os projetos executivos necessários, já compatibilizados, antes do início de execução dos serviços. O projeto executivo deverá ser entregue no prazo de 15 dias úteis, considerando uma entrega parcial em 10 dias úteis.

A SPDM fará análise e após cinco dias úteis, se necessário, realizará uma reunião com os projetistas e os setores da SPDM (Sesmt, Engenharias, T.I, Segurança etc.) para a aprovação e revisão dos itens necessários para a entrega final.

Todos os projetos deverão ser entregues para a Equipe de Arquitetura/Engenharia da SPDM já compatibilizados para apreciação e apontamento de questionamentos. Após dez dias úteis será realizada uma reunião com os projetistas para definir as alterações que se façam necessárias.

Documentação a ser entregue:

- Fornecimento de ART ou RRT dos projetos, emitida por profissional habilitado e qualificado;
- Três vias físicas do projeto assinadas e via digitalizada em arquivo DWG (desbloqueado);
- Três vias físicas da Planilha de Orçamento de Mercado com cronograma de execução do projeto assinados e via digitalizada em arquivo editável;
- Três vias físicas assinadas da Planilha de Memorial de cálculo e via digital em formato editável;
- Planilha contendo lista de materiais a serem utilizados;

9 / 23



**REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R03 DOCX

São Paulo, 16 de dezembro de 2022

- Três vias físicas assinadas Memorial descritivo justificando as soluções técnicas adotadas.

Apresentação da documentação Técnica de início de obra, ART e Cronograma e demais documentos solicitados pelo SESMT local da SPDM.

- Definição de fluxos, horários para o início dos serviços com a Gerência local da unidade.
- Não serão disponibilizadas áreas internas de apoio para o uso dos colaboradores da empresa contratada. Caso haja estacionamento ou áreas livres, em comum acordo uma parcela poderá ser reservada para a montagem de escritório, depósito de materiais e vestiários do tipo container de responsabilidade da contratada.

2. DEMOLIÇÕES:

As demolições das estruturas, paredes em alvenaria e revestimentos seguirão o projeto arquitetônico. Todo o material deverá ser retirado com cuidado para não causar dano à edificação e às instalações enterradas em torno do edifício.

Todo entulho deverá ser ensacado, transportado pelos locais indicados e retirado do local através de caçamba. No pavimento térreo, o entulho será retirado pela saída definida localmente evitando-se ao máximo, a circulação pelos corredores internos.

As áreas adjacentes às áreas de demolições e / ou retirada de materiais deverão ser isoladas e protegidas, se necessário.

O horário das demolições deverá ser previamente definido com a SPDM e a unidade.

Quando houver reaproveitamento de itens, um responsável pela obra identificará todos os itens que serão reaproveitados, tais como louças, metais, equipamentos etc. antes do início dos serviços.

3. COBERTURA

A partir dos documentos fornecidos pela SPDM, o fornecedor deverá preparar o conjunto denominado "Detalhamento para Execução" das estruturas metálicas que compõe o projeto, ou seja, a Contratada deverá apresentar um projeto executivo da estrutura metálica de cobertura, bem como a ART do responsável técnico pelo projeto. Este deve seguir rigorosamente os detalhes arquitetônicos apresentados em projeto. A proposta deverá considerar:

- Projeto, Fabricação e Montagem das estruturas metálicas;
- Pintura das estruturas metálicas;

10 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

- Transporte até o local da obra;
- Impostos e taxas incidentes;
- ART e Memória de Cálculo (de toda a parte fornecida);
- Supervisão da equipe técnica.

A cobertura será de estrutura metálica de treliça, em forma de terças devidamente calculadas e executadas por empresa capacitada, sobre a estrutura terá telhas de aluzinc. As quais, serão apoiadas e fixadas na estrutura de laje existente, respeitando a inclinação prevista no projeto arquitetônico. A cobertura receberá vedação de calhas, rufos e algerosas, com o objetivo de impermeabilizar a estrutura. A cobertura será travada na edificação.

De acordo com a NBR8800, anexo B, as ações atuantes na estrutura a ser projetada são as seguintes: A- Carga permanente: é formada pelo peso próprio de todos os elementos constituintes da estrutura; B- Sobrecarga: seu valor é função da finalidade e da área em que a estrutura for construída, podendo atingir valores de 10kN/m² ou mais. De acordo com o item B-3.6.1 do anexo B da NBR8800, "nas coberturas comuns, não sujeitas a acúmulos de quaisquer materiais, e na ausência de especificação em contrário, deverá ser prevista uma sobrecarga nominal mínima de 0,25kN/m²". C- Ação do vento: a ação do vento sobre a estrutura será calculada de acordo com a NBR6123.

As dimensões devem seguir o indicado no projeto, porém as medidas deverão ser conferidas "in loco". Entretanto, a estrutura será montada em cima de laje devendo por obrigatoriedade realizar as medidas necessárias para realizar o corte conforme projeto de cobertura.

3.1. Normas Técnicas Relacionadas:

- ABNT NBR-8800 Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- ABNT NBR 6120– Cargas para cálculo de estruturas de edificações;
- ABNT NBR 14762 – Dimensionamento de perfis formados a frio;
- ABNT NBR-8800 – Detalhamento para Execução e montagem de estruturas metálicas;
- ABNT NBR 14514:2008 - Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos;
- AISC – Manual of Steel Structure, 9° edition.

3.2. Processo De Fabricação

A fabricação das estruturas deverá ser realizada de acordo com as Normas do American Institute of Steel Construction "Specification for the Design, Fabrication of Structural Steel for
11 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

Buildings". Todos os materiais deverão ser limpos e retíneos e se for necessário endireitar ou aplainar algumas superfícies, isto deverá ser feito por um processo tal que não prejudique as propriedades elásticas e a resistência do material. As arestas das superfícies das chapas e perfis guilhotinados e/ou oxicortados não deverão ser esmerilhadas. As superfícies a soldar estarão livres de escamas, escória, ferrugem, graxa, pintura ou qualquer outro material estranho que resista a uma limpeza com escova de aço. As superfícies das juntas deverão estar livres de rebarbas. Os elementos componentes da estrutura metálica feitos em fábrica deverão ser soldados ou parafusados, prevendo-se a ligação deles no local de montagem, através de parafusos ou solda conforme estiver indicado no projeto de detalhamento. Em estruturas ou elementos soldados a execução e sequência da soldagem deverá ser de tal forma que se evitem distorções fora de norma e se reduzam ao mínimo as tensões residuais por contração. Deverão ser puncionadas marcas de identificação e montagem sobre todos os elementos estruturais de forma que possam ser identificados com facilidade. Os gastos derivados de ensaios, radiografias, qualificação dos processos de soldagem e dos soldadores ou qualquer outro procedimento requerido pela Inspeção, estarão a cargo da empresa fornecedora da estrutura. Os chumbadores deverão ser fornecidos pela fabricante da estrutura. O desempenho dos elementos da estrutura será executado de preferência a frio, sendo que: para o desempenamento a quente a temperatura de aquecimento não poderá ultrapassar 650 graus centígrados, e só poderão ser executados com o consentimento da Fiscalização.

3.3. Telhas

Telhas em chapa de aço aluzinc (que tem em sua composição aço galvanizado com 55% de alumínio, 43,5% de zinco e 1,5% de silício), do tipo trapezoidais com espessura de 0,50mm com 40mm de preenchimento em EPS, bordas uniformes, permitindo encaixe com sobreposição exata e os canais devem ser retíneos e paralelos às bordas longitudinais, isentas de manchas e partes amassadas, comprimentos e larguras diversas conforme padrões dos fabricantes.

Obedecer a inclinação do projeto, com mínimo de 5%. A montagem das peças deve ser de baixo para cima e no sentido contrário ao dos ventos dominantes (iniciada do beiral à cumeeira). O recobrimento lateral deve ser de uma onda e meia para as telhas onduladas e de uma onda para as trapezoidais, para inclinações superiores a 8%. Para inclinações menores, usar fita de vedação. Para inclinações superiores a 20%, nas telhas trapezoidais, o recobrimento pode ser de meia onda. O recobrimento longitudinal deve ser de 300 mm para inclinações menores ou iguais a 8% nas telhas ondulada e trapezoidal. Para inclinações entre 8% e 10%, o recobrimento longitudinal deverá ser de 200 mm, e para inclinações superiores a 10%, será de 150 mm. A costura das telhas ao longo da sobreposição longitudinal deve ser feita com

12 / 23

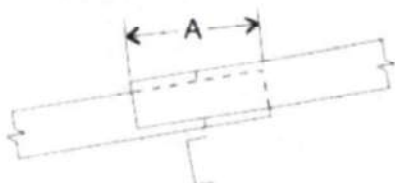


REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

parafusos autoperfurantes 7/8" a cada 500mm. Seguir as recomendações e manuais técnicos dos fabricantes, especialmente quanto aos cuidados relativos a transporte, manuseio, armazenamento, montagem e recobrimento mínimo das peças.



A = 30 cm para inclinações menores ou iguais a 8%

A = 20 cm para inclinações entre 8% e 10%

A = 15 cm para inclinações superiores a 10%

3.4. Terças Da Cobertura:

Todas as terças serão fabricadas em perfil "U" enrijecido aço A36, $F_y = 250\text{Mpa}$ e $F_u = 400\text{Mpa}$, dimensionadas de acordo com o peso da estrutura e da sobrecarga predeterminada em Norma. A fixação das terças nas telhas será através de parafusos autoperfurante diâmetro 1/4" x 25mm.

Sempre que possível, os banzos não levarão emendas, caso sejam precisas emendas por necessidade de manuseio, aproveitamento de material ou transporte, as mesmas deverão ser colocadas nos quartos de vão, defasadas, e tão próximas quanto possível dos pontos de suporte lateral. As peças tracionadas, quando parafusadas, deverão ser verificadas para sua seção líquida considerando a redução de seção devida aos furos, e se necessário deverão ser redimensionadas. Quando as linhas neutras dos membros de uma treliça não se interceptarem num único ponto de trabalho, a conexão deverá ser projetada levando em conta a excentricidade correspondente. As vigas treliçadas e terças deverão ser retas, admitindo-se em alguns casos uma tolerância máxima de empenamento não maior que 1 mm por metro de vão.

3.5. Contraventamentos

As diagonais a tração dos contraventamentos deverão ser projetadas para pré-tensão conforme NB-14 OU A.I.S.C. As chapas de conexão, no cruzamento das peças de contraventamento, deverão receber, no mínimo, dois (02) parafusos.

3.6. Soldas e Ligações

As ligações devem ser realizadas por solda elétrica utilizando eletrodo e7018, a solda deve ser homogênea e sem irregularidades, salvo onde parafusado. Não deve ser aceita soldas com pontos não preenchidos, a linha de solda deve percorrer sempre a totalidade da emenda, por ambos os lados. Serão aceitos apenas parafusos autobrocantes e autoatarraxantes que tiverem borracha em sua fixação.

13 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

3.7. Calhas, Rufos e Algerosas

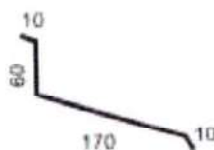
3.7.1. Calhas

As calhas serão em concreto impermeabilizadas conforme orientações deste Memorial seguindo padrões e dimensionamentos existentes.

3.7.2. Rufos e Algerosas

Rufos e algerosas serão em chapa galvanizada ou aço galvalume, com mesmo acabamento das telhas, serão colocadas em locais onde tiver contato com alvenarias ou concreto. As calhas de alvenaria devem ter caimento mínimo de 2% e ser dimensionadas convenientemente para escoamento totalmente as águas pluviais e se utilizar de tubo de queda, deverá ser previsto a instalação de ralo com fechamento tipo cabeça de abacaxi e ou similar impedindo a entrada de folhas e sujeira na tubulação.

Aba: 10 mm; Altura:60 mm; Largura: 170 mm; Aba 10 mm, conforme corte esquemático abaixo:



3.8. Acabamentos

Todas as peças metálicas devem sofrer acabamento com aplicação de primer óxido, zarcão ou fundo similar em duas demãos. Peças oxidadas não devem ser aceitas na obra. Após a instalação se recomenda pintura eletrostática poliéster em pó, ou pré-pintura processo "Coil Coating" em uma das faces, ou pelo menos três demãos de pintura, seja ela epóxi ou esmalte, na cor cinza ou definida pelo projeto arquitetônico, com espessura mínima 120microns.

3.9. Impermeabilização

As lajes expostas às intempéries serão impermeabilizadas com manta asfáltica e proteção mecânica antes do revestimento de piso, quando houver.

3.9.1. Normas Técnicas relacionadas

- ABNT NBR 9575 - Impermeabilização - Seleção e projeto
- ABNT NBR 9574 - Execução de impermeabilização – Procedimento
- ABNT NBR 15352 - Mantas termoplásticas de polietileno de alta densidade(PEAD) e de polietileno linear (PEBDL) para impermeabilização
- ABNT NBR 9685 - Emulsão asfáltica para impermeabilização

14 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

3.9.2. Especificação

Para impermeabilização será utilizada manta impermeabilizante industrializada, produzida à base de asfaltos modificados com polímeros de SBS (copolímero estireno-butadieno-estireno) e estruturada com armadura de "não tecido" de filamentos de poliéster agulhados, estabilizados previamente com resina termofixada. Boa flexibilidade, alta resistência à tração, à punção e ao rasgamento.

A espessura da manta deverá ser de 3 mm. A manta deverá ser revestida com filme de polietileno, para receber proteção mecânica. A aplicação da manta deverá ser com primer à base de asfalto e maçarico.

As mantas devem estar de acordo com as seguintes especificações:

- resistência à tração longitudinal: mín. 400N/50 mm;
- resistência à tração transversal: mín. 400N/50 mm;
- alongamento médio longitudinal: mín. 30%;
- alongamento médio transversal: mín. 30%;
- absorção de água (120h/50 graus centígrados): máx 3%;
- flexibilidade à baixas temperaturas (4h à 5 graus centígrados): sem fissuras e sem vazamentos;
- resistência ao impacto (4,9 J após 2h à 0 grau centígrado): sem perfuração e sem vazamentos;
- puncionamento estático (1h/25kg): sem perfuração e sem vazamentos;
- escorrimento sob ação do calor (2h/95 graus centígrados): sem ocorrência de deslocamento da massa asfáltica ou pontos com acúmulo de material;
- determinação da estabilidade dimensional (72h/80graus centígrados): variação dimensional + ou - 1% no máximo, sem ocorrência de bolhas ou distorções na superfície;
- envelhecimento acelerado por ação da temperatura (672h/80graus centígrados): sem ocorrência de modificações visuais;
- flexibilidade após envelhecimento acelerado por ação da temperatura (4h/5graus centígrados): sem ocorrência de fissuras ou rompimento e sem ocorrência de vazamentos.

15 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

As juntas deverão ser preenchidas com mástique à base de poliuretano, alta elasticidade, monocomponente, resistente à abrasão, envelhecimento, água e intempéries, secando pela própria umidade do ar.

O material de enchimento para limitação de profundidade das juntas será o poliestireno expandido.

3.9.3. Execução

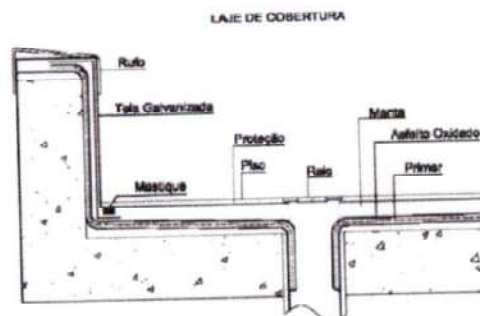
A superfície deve estar limpa e seca e isenta de partículas soltas. A superfície deve ser regularizada com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3 (em volume) e isenta de hidrofugantes, acabamento com desempenadeira sem queimas, com declividade mínima de 1% em direção aos pontos de escoamento da água e espessura mínima de 1,00 cm.

Em áreas verticais o arremate da impermeabilização deve ser de no mínimo 50 cm do nível do piso acabado e a regularização deve ser feita sobre um chapisco de cimento e areia grossa, traço 1:3 (em volume).

Nas áreas cobertas ou protegidas, a regularização deve adentrar de 50 a 60 cm por baixo dos batentes e contra marcos para posterior arremate da impermeabilização. Todos os cantos e arestas devem ser arredondados com diâmetro de 5,0 a 8,0cm. No entorno de ralos e condutores deve-se criar desníveis de 1cm com raio de 30cm para evitar acúmulo de água e para execução do reforço.

A impermeabilização da calha de concreto e a impermeabilização da laje de forro deverá ser executada com mastigue betuminoso a frio.

Deverá ser previsto também completa vedação dos sistemas, assim como furos e trincas, a ponto de não haver problemas com infiltração.



As juntas estruturais devem ser consideradas como divisores de águas de forma a afastar a água das mesmas, evitando acúmulo. Elas devem estar limpas e desobstruídas para sua normal movimentação. A manta deverá ser aplicada sobre a superfície devidamente preparada,

16 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

regularizada e seca, uma demão de primer à base de asfalto com rolo ou trincha. Aguardar de 3 a 6 horas para total secagem.

A manta será colada com maçarico, direcionando a chama de forma a aquecer a parte inferior da bobina, manta e a superfície imprimida com asfalto. A manta deve ser pressionada durante a colagem, no sentido do centro para as bordas, para evitar bolhas de ar. A sobreposição entre duas mantas deve ser de 10 cm, tomando-se cuidados necessários para perfeita aderência.

Ralos, condutores, arremates devem ser tratados com a própria manta (verificar recomendação do fabricante). Após total colagem e acabamento, os ralos serão lacrados e a área impermeabilizada deverá ser submetida ao teste de estanqueidade com espelho d'água durante 72 horas no mínimo.

Após a colocação da manta, colocar uma camada separadora com papel Kraft, gramatura 80, com a finalidade de formar película separadora entre a camada impermeável e a de proteção mecânica. Executar uma proteção mecânica, com argamassa de cimento e areia, traço 1:7 e espessura variado entre 1,5 e 2,5 cm, conforme indicado no projeto, com juntas perimetrais.

A argamassa deverá ser armada com tela galvanizada, inclusive em superfícies verticais. Seguir recomendações do fabricante quanto à profundidade e largura das juntas. Para a aplicação do material de preenchimento das juntas, a superfície de base deve estar limpa e seca, isenta de poeira, graxa, óleos, tinta e ferrugem. Se necessário limpar com escova de aço, jato de ar ou solventes na extensão a ser aplicado o mástique, ou corrigir com lixa manualmente.

O concreto deve ser curado por 7 dias no mínimo antes da aplicação do produto. Como limitador de profundidade utilizar o poliestireno expandido. Aplicar o produto com pistola aplicadora e cobrir as superfícies próximas às juntas com fita adesiva, retirando-a após a aplicação.

Em lajes a serem impermeabilizadas sem borda, executar mureta de proteção com tijolos maciços com altura de no mínimo 15 cm de altura, com inclinação de 5% caindo para o lado da laje impermeabilizada. Este caimento evita o surgimento precoce de manchas de sujeira na fachada. Na interface entre estrutura x alvenaria deverá ser aplicada tela metálica galvanizada para absorção destes esforços. A tela deverá ser metálica eletrosoldada galvanizada com malha 15x15 mm e diâmetro do fio 1,65 mm.

A proteção mecânica da manta sobre a mureta será executada com argamassa polimérica de cimento e areia no traço 1:3. Atendidas as condições de fornecimento e execução, a impermeabilização deve ser recebida se, após teste de estanqueidade ou até o recebimento da

17 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

obra, não apresentar falhas que prejudiquem a sua função, devendo a Fiscalização acompanhar a execução do teste.

4. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

As instalações hidráulicas deverão ser executadas de acordo com as diretrizes contidas no Memorial Descritivo do projeto Executivo.

As tubulações e instalações deverão sempre ser compatíveis com as vazões e pressões de uso para o perfeito abastecimento e funcionamento dos pontos e peças hidro-sanitárias.

Os tubos e conexões para as instalações de água, deverão ser de aço carbono SCH 80, nas bitolas especificadas em projeto.

4.1. Instalações de águas pluviais

A captação das águas pluviais foi definida de duas formas: através das calhas de cobertura e das calhas de piso. As águas de escoamento superficial serão coletadas por caixas de ralo, distribuídas pelo terreno conforme indicação do projeto. Dessas caixas sairão condutores horizontais que as interligam com as caixas de inspeção.

O projeto de drenagem de águas pluviais compreende:

Calhas de cobertura: para a coleta das águas pluviais provenientes de parte interna da cobertura dos blocos e pátio;

Condutores verticais (AP): para escoamento das águas das calhas de cobertura até as caixas de inspeção ou calhas de piso situadas no terreno;

Ralos hemisféricos (RH): ralo tipo abacaxi nas junções entre calhas de cobertura e condutores verticais para impedir a passagem de detritos para a rede de águas pluviais;

Calhas de piso (CP): canaleta coletora para drenagem das águas provenientes dos pátios e solários;

Caixa de ralo (CR): caixa coletora para drenagem de águas superficiais. Trata-se de uma caixa em alvenaria de tijolos maciços e fundo em concreto com grelha de ferro fundido 40x40cm;

Caixa de inspeção (CI): para inspeção da rede, com dimensões de 60x60cm, profundidade conforme indicado em projeto, com tampa de ferro fundido 60x60cm tipo leve, removível;

Poço de visita (PV): para inspeção da rede, com dimensões de 110x110cm, profundidade conforme indicado em projeto, acesso com diâmetro de 60cm, com tampa de ferro fundido de 60cm tipo pesado, articulada;

Ramais horizontais: tubulações que interligam as caixas de inspeção e poços de visita, escoando águas provenientes dos condutores verticais e águas superficiais provenientes das áreas gramadas.

18 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

4.2. Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 5680, Dimensões de tubos de PVC rígido;
- ABNT NBR 5688, Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação – Requisitos;
- ABNT NBR 7231, Conexões de PVC – Verificação do comportamento ao calor;
- ABNT NBR 8890, Tubo de concreto de seção circular para águas pluviais e esgotos sanitários – Requisitos e métodos de ensaios;
- ABNT NBR 10844, Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento;
- ABNT NBR 15645, Execução de obras de esgoto sanitário e drenagem de águas pluviais utilizando-se tubos e aduelas de concreto

5. FORROS

5.1. Forro de Gesso Acartonado

5.1.1. Especificação de Material

Forro fixo composto por chapas fabricadas industrialmente por processo de laminação contínua de uma mistura de gesso, água e aditivos entre 2 lâminas de cartão, fixado à estrutura metálica.

Dimensões: 1,20x2,40, 1,20x2,00 e 1,20x ,80, espessura de 12,5 e 13,0mm com borda rebaixada.

As chapas devem seguir as seguintes especificações:

- densidade superficial de massa de: no mínimo 8,0kg/m² e no máximo 12,0 kg/m², com variação máxima de +ou- 0,5 kg/m².
- resistência mín. à ruptura na flexão de 550N (longitudinal) e 210N (transversal)
- dureza superficial determinada pelo diâmetro máximo de 20 mm.

Estrutura metálica formada por perfis (canaletas e cantoneiras) galvanizados (grau B) e por peças metálicas zincadas complementares: suportes reguladores ou fixos, conector de perfis, tirante de arame galvanizado e acessórios. Fita de papel Kraft e gesso para acabamento nas emendas.

5.1.2. Execução

Seguir recomendações dos fabricantes quanto a cuidados relativos a transporte com a placa. O manuseio dentro da obra deve ser feito por 2 pessoas, no sentido vertical uma a uma, ou no máximo duas a duas, evitando-se pegar ou bater nos cantos.

As placas devem ser armazenadas em local seco, suspensas do chão por apoios espaçados à cada 25cm de eixo, formando pilhas perfeitamente alinhadas de até 5 m de altura,

19 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

evitando-se sobras ou defasagens que possibilitem quebras. O gesso usado para rejuntamento, embalado em sacos de 40 kg, deve ser armazenado em local seco e apoiado em estrados de madeira.

A estrutura metálica poderá ser fixada à laje ou à estrutura do telhado, utilizando-se o tipo de suporte adequado à cada caso. Os perfis galvanizados serão espaçados de acordo com determinações do fabricante, considerando-se o peso total do forro: placas acartonadas, perfis e isolante térmico (caso seja necessária sua aplicação). Geralmente a distância entre os perfis principais será de 0,50 m e a distância entre as fixações (suportes) será de 1,00 m.

No encontro com paredes, utilizar canaletas (ou guias) fixadas com meios adequados ao respectivo material da parede. Iniciar a fixação das placas de gesso acartonado pelos seus centros ou pelos seus cantos, a fim de evitar deformações. As placas serão apertadas contra os perfis e aparafusadas com parafusos autoperfurantes no espaçamento previsto pelo fabricante. As juntas de dilatação estruturais das edificações devem ser assumidas. No caso de tetos extensos, devem-se prever juntas de dilatação a cada 15,00m.

As luminárias podem ser fixadas às chapas de gesso acartonado com buchas especiais para esta finalidade, desde que as cargas individuais não excedam os limites estipulados pelo fabricante.

O rejuntamento é feito aplicando-se primeiro uma massa de gesso calcinado com espátula depois aplica-se a fita de papel kraft pressionada com a espátula contra o gesso, em seguida aplica-se outra camada de gesso calcinado cobrindo a fita e o rebaixo das chapas, aplica-se a última demão de gesso com desempenadeira de aço, tornando a superfície da junta perfeitamente alinhada, e por fim, lixa-se, deixando a superfície pronta para pintura.

Antes da aplicação da pintura é necessária a aplicação de um fundo "primer" de acordo com a pintura a ser dada. Executar pintura com tinta látex acrílica.

5.1.3. Recebimento

Atendidas as condições de fornecimento e execução, os forros devem apresentar superfície plana, sem manchas amareladas. Não podem apresentar flechas maiores que 0,3% do menor vão.

Verificar através da nota fiscal se o aplicador é credenciado pelo fabricante e a garantia do produto por 5 anos.

20/23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

5.2. Modular em Placa de Fibra Mineral

5.2.1. Especificação de Material

As placas de fibra mineral removível conforme padrão existente serão de procedência conhecida e idônea e deverão se apresentar perfeitamente planas, de espessura e cor uniforme, arestas vivas, bordas retas.

O forro será composto de peças removíveis brancas com dimensões de 1250 x 625 mm, fixadas em perfis metálicos. A estrutura metálica que suspende o forro mineral é composta por perfis estruturais e tirantes fixados na laje, de modo a garantir uma fácil desmontagem e remontagem em casos que seja necessária a manutenção de infraestrutura no espaço entre forro. As peças serão isentas de defeitos, como trincas, fissuras, cantos quebrados, depressões e manchas.

Deverão ser recebidas em embalagens adequadas e armazenadas em local protegido, seco e sem contato com o solo, de modo a evitar o contato com substâncias nocivas, danos e outras condições prejudiciais.

Especificações do forro:

- Placa de fibra mineral branca
- Modulação 1250 x 625 mm
- Coeficiente térmico 0,057W/m°C
- NCR = 0,55
- Atenuação sonora = 31 a 49 dB
- Resistência a fogo = Classe A

Exemplos: Technoforro da Knauf, gesso acartonado com acabamento liso de película vinílica, cor branco e perfis de acabamento lay-in cor branco, ou similar.

5.2.1. Execução

Os forros em placas serão removíveis, de conformidade com as especificações desse memorial. A estrutura de fixação obedecerá às recomendações do fabricante e às necessidades da aplicação e conformidade com infraestrutura existente. O tratamento das juntas será executado de modo a resultar uma superfície plana e uniforme. Para tanto, as chapas deverão estar perfeitamente colocadas e niveladas entre si.

5.2.1. Recebimento

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de conformidade com as indicações de projeto, bem como com as diretrizes gerais deste item.

21 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

Atendidas as condições de fornecimento e execução, os forros devem apresentar superfície plana, sem manchas amareladas. Não podem apresentar flechas maiores que 0,3% do menor vão.

Verificar através da nota fiscal se o aplicador é credenciado pelo fabricante e a garantia do produto por 5 anos.

6. VEDAÇÃO

6.1. Alvenarias

Caso necessário, as alvenarias de vedação e externas serão executadas em blocos de 9x5,70x19, inclinado, pré-fabricados e calibrados.

Os blocos deverão ser assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço adequado, com fiadas niveladas e prumadas, formando juntas desencontradas, com horizontais contínuas e verticais alternadas, de modo a obter-se uma amarração do conjunto.

As vergas deverão ter apoio mínimo de 0,30 m (trinta centímetros) em cada extremidade. A alvenaria deverá ser interrompida abaixo do telhado.

7. PINTURAS

As pinturas e a comunicação visual deverão seguir o Manual de Identidade da SMS disponíveis no link:

[Manual Comunicação Visual SMS-PMSP 2019](#)

As pinturas deverão obedecer às diretrizes estabelecidas pelo projeto, no tocante a cores, tipos de tinta e locais de aplicação. A cor das tintas deverá ser comprovada antes do início dos serviços. Em caso de dúvidas das cores existentes, testes e amostras deverão ser aprovadas pela Arquitetura da SPDM.

7.1. Pintura Acrílica Das Paredes

Tinta superlavável Sherwin Willians ou similar, cores:

- BRANCO NEVE
- AZUL DEL REY e AZUL FRANÇA, seguindo orientações conforme do *Manual Comunicação Visual SMS-PMSP 2019*;
- Barrado inferior de espaços interiores: 75 cm AZUL FRANÇA + faixa 15 cm de AZUL DEL REY, seguindo orientações conforme do *Manual Comunicação Visual SMS-PMSP 2019*.

22 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-MEM-R02

São Paulo, 6 de dezembro de 2022

7.2. Normas Técnicas relacionadas:

- ABNT NBR 11702: Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;
- ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

8. COMUNICAÇÃO VISUAL

As pinturas e a comunicação visual deverão seguir o Manual de Identidade da SMS disponíveis no link abaixo:

[Manual Comunicação Visual SMS-PMSP 2019](#)


9. LIMPEZA GERAL

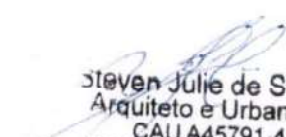
Após o término da obra será executada uma limpeza geral com a retirada total dos entulhos e restos de materiais de acordo com o Código de Postura do Município


10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Memorial descritivo é parte integrante do Caderno de Especificações Técnicas e do Projeto de Arquitetura que inclui o conjunto de plantas, cortes, detalhes executivos, Planilha Quantitativa e não podem ser considerados separadamente.

A empresa construtora, após a Vistoria Técnica, ao apresentar o preço para esta construção esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes das presentes especificações, e que está ciente de que as especificações prevalecem sobre os desenhos.


José Eduardo Ladislau
Gerente de Eng. de Manutenção
CREA 49661-D
OSS/SPDM Rede Assistencial STS


Steven Julie de Souza
Arquiteto e Urbanista
CAU A45791-4
OSS/SPDM Rede Assistencial
STEVEN JULIE
13/12/22
ARQUITETO
OSS | SPDM
RATSTS | BUTANTÃ


Carlos Alexandre de Silva
Engenheiro de Manutenção
CREA 50694166M
SPDM Rede Assistencial STS
19/12/22


Leonídio R. S. Neto
Engenheiro de Manutenção
CREA-SP 5062430058
OSS/SPDM Rede Assistencial


Dr. João Ladislau Rosa
CREA 31335
Diretor Técnico
OSS/SPDM Rede Assistencial STS

23 / 23



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
 OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022

	Documento	
	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
	Usuário:	Data:
	RASTS BUTANTÃ – ENG. MANUTENÇÃO	15/12/2022
	Título:	
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – ESTADO ATUAL HD AMA PERI-PERI		
Fornecedor:		
N/A		
Objetivo:		
O presente relatório tem como objetivo evidenciar o estado atual dos espaços a serem interferidos na reforma para reforma e adequação de unidade HD AMA PERI-PERI		

FACHADA	TELHADO
TELHADO	TELHADO

ARQUITETURA - 15 de dezembro de 2022

1/7

REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI TELHADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022

Telhado	Telhado
Telhas	Telhas
Telhas	Telhas

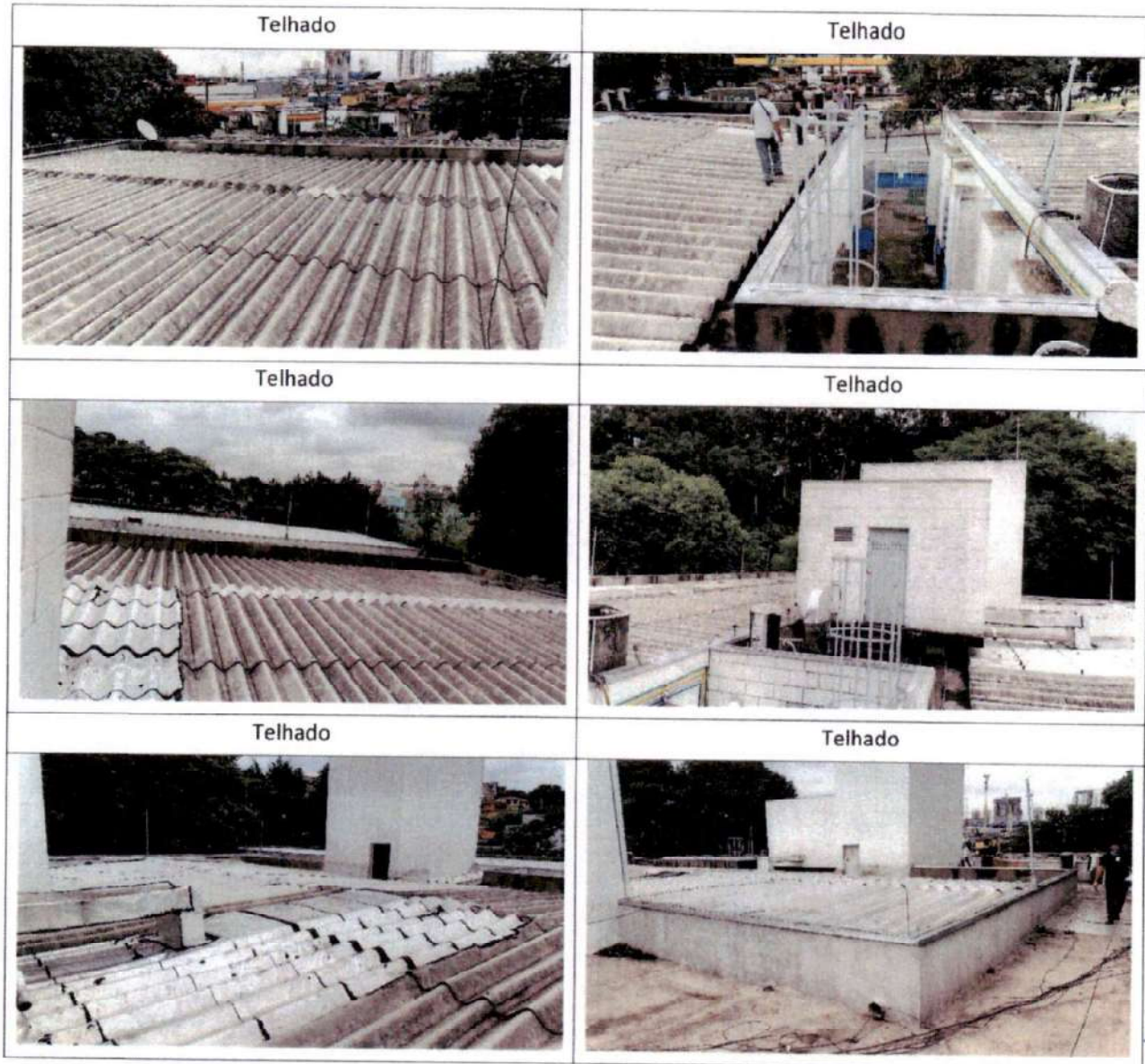
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022



Handwritten signature

ARQUITETURA - 15 de dezembro de 2022







Handwritten marks and signatures:
 - A large stylized signature 'G' at the bottom left.
 - A signature 'R' at the top right.
 - A signature 'el' at the top right.
 - A signature 'A' at the bottom right.
 - The number '3/7' in the center right.
 - A large handwritten 'e' on the far right edge.



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
 OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHAADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022

<p>RPA</p> 	<p>RPA</p> 
<p>RPA</p> 	<p>CME</p> 
<p>CME</p> 	<p>CME</p> 


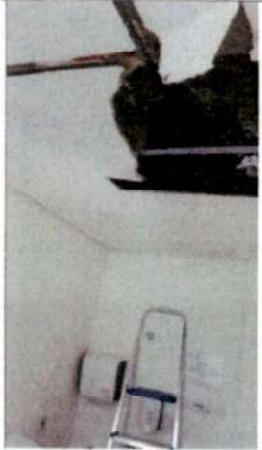


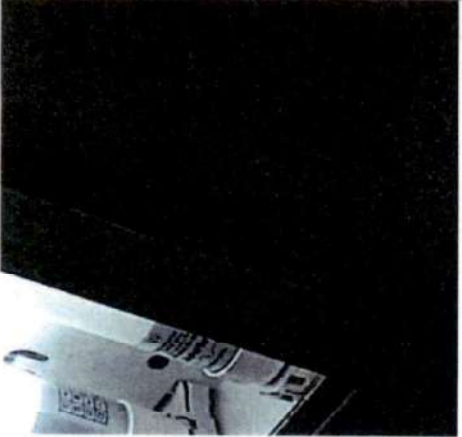
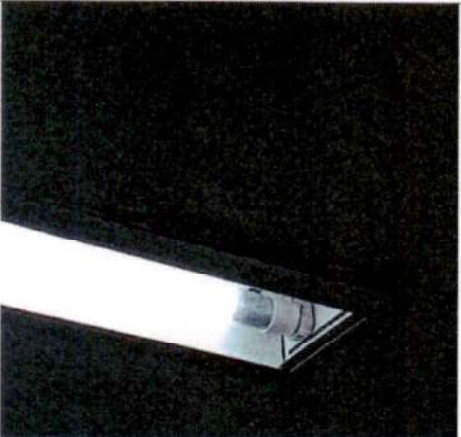
ARQUITETURA - 15 de dezembro de 2022

[Handwritten signatures and marks]

REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022

<p>CME</p>  <p>Corredor</p>	<p>CME</p>  <p>Corredor</p>
 <p>Corredor</p>	 <p>Corredor</p>
	

ARQUITETURA - 15 de dezembro de 2022

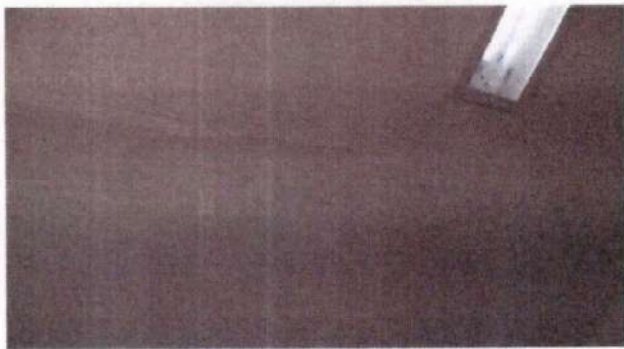



Handwritten notes and signatures:
5/7
Handwritten signatures and initials in blue ink.



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
 OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022

<p>Corredor</p> 	<p>Corredor</p> 
<p>Calhas</p> 	<p>Calhas</p> 

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

ARQUITETURA - 15 de dezembro de 2022

Handwritten initials and marks

6/7



REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÃ
 OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM-BTT-PERI-TELHADO-EP-RFO-R02

São Paulo, 15 de dezembro de 2022

Calhas	Calhas

Jose Eduardo Ladislau
 José Eduardo Ladislau
 Gerente de Eng. de Manutenção
 CREA 49661-D
 OSS/SPDM Rede Assistencial STS

Steven Julie de Souza
 Steven Julie de Souza
 Arquiteto e Urbanista
 CAU A45791-4
 OSS/SPDM Rede Assistencial
STEVEN JULIE
 ARQUITETO
 OSS | SPDM
 RATSTS | BUTANTÃ
 16/12/22

Carlos Alexandre da Silva
 Carlos Alexandre da Silva
 Engenheiro de Manutenção
 CREA 5069416661
 SPDM Rede Assistencial STS
 16/12/22

Leonidio R. S. Neto
 Leonidio R. S. Neto
 Engenheiro de Manutenção
 CREA-SP 5062430066
 OSS/SPDM Rede Assistencial

Jr. João Ladislau Rosa
 Jr. João Ladislau Rosa
 CRM 31335
 Diretor Técnico
 OSS/SPDM Rede Assistencial STS

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI		M. O.	M. O.	M. O.	MAT.	Total	Total	Peso (%)
							M. O.	MAT.							
1			INICIO COM ASSINATURA TAJ REPASSE											0,00	0,00 %
2			RECEBIMENTO DO REPASSE											0,00	0,00 %
3			SERVICOS PRELIMINARES											45.743,76	9,44 %
3.1	73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/SCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6,20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO/ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPEINS NAVAL EXC TRANSP/CARGA/DESCARGA	MES	4	648,43	0,00	836,47	0,00	0,00	0,00	3.345,88		3.345,88	0,69 %
3.2	01.17.031	CPOS	Projeto executivo de arquitetura em formato A1	UN	4	2.714,32	3.501,16	0,31	3.501,47	14.004,64	1,24	14.005,88		14.005,88	2,89 %
3.3	90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	240	91,71	116,32	1,98	118,30	27.916,80	475,20	28.392,00		28.392,00	5,86 %
4			REMOÇÕES E TRANSPORTE DAS TELHAS EXISTENTES	m²	701,15	4,42	3,49	2,21	5,70	2.447,01	1.549,54	11.652,14		11.652,14	2,41 %
4.1	97649	SINAPI	REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017	M2X KM	701,15	1,84	0,80	1,77	2,37	420,69	1.241,03	1.661,72		1.661,72	0,34 %
4.2	100277	SINAPI	REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017	m²	701,15	1,84	0,80	1,77	2,37	420,69	1.241,03	1.661,72		1.661,72	0,34 %
4.2	97622	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017	m³	75,69	58,73	53,72	22,84	75,76	4.066,06	1.668,21	5.734,27		5.734,27	1,18 %
4.3	97640	SINAPI	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017	m²	118	1,71	1,57	0,33	2,20	185,26	74,34	259,60		259,60	0,05 %
5			EXECUÇÃO DE ESTRUTURA E TELHADO	KG	2028,63	21,42	1,59	26,04	27,63	3.225,52	52.825,52	339.283,69		339.283,69	70,04 %
5.1	100776	SINAPI	ESTRUTURA TRELICADA DE COBERTURA, TIPO ARCO, COM LIGAÇÕES PARAFUSADAS, INCLUSOS PERFS METÁLICOS, CHAPAS METÁLICAS, MÃO DE OBRA E TRANSPORTE COM GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020 P	m²	2000	11,95	6,35	9,06	15,41	12.700,00	18.120,00	30.820,00		30.820,00	6,36 %
5.2	100740	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (POR DEMÃO). AF 01/2020	m²	701,15	244,15	2,70	312,25	314,95	1.893,10	218.934,09	220.827,19		220.827,19	45,59 %
5.3	94216	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA, TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM ATE 2 AGUAS, INCLUSO ICAMENTO. AF 07/2019	M	32,06	231,53	10,75	287,92	298,67	344,84	9.230,72	9.575,36		9.575,36	1,98 %
5.4	07.80.056	FDE	CUMEEIRA NORMAL PARA TELHA TECNOLOGIA CRFS TRAPEZOIDAL 90CM	UN	3100	5,51	5,37	1,73	7,10	16.647,00	5.363,00	22.010,00		22.010,00	4,54 %
5.5	07.80.087	FDE	PARAFUSO PARA FIXAÇÃO TELHA CRFS TRAPEZOIDAL CI 44CM	M	126,41	25,67	16,00	17,11	33,11	2.022,56	2.162,87	4.185,43		4.185,43	0,86 %
6			REFORMA DAS CALHAS												
6.1	93202	SINAPI	FIXAÇÃO (ENCLINHAMENTO) DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TJOLO MACIÇO. AF 03/2016	M	126,41	25,67	16,00	17,11	33,11	2.022,56	2.162,87	4.185,43		4.185,43	0,86 %

Dr. João Ladislau Rosa
CRM 31335
Diretor Técnico
OSS/SPDM Rede Assistencial STS

Leonídio R.S. Neto
Engenheiro de Manutenção
CREA-SP 5062430066
OSS/SPDM Rede Assistencial

Carlos Alexandre da Silva
Engenheiro de Manutenção
CREA-SP 505947661
SPDM Rede Assistencial STS





CIDADE DE SÃO PAULO SAUDE

REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DA SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

RASTS BUTANTÃ: HD PERI-PERI
OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PROPOSTA ARQUITETÔNICA: REFORMA DE TELHADO E REFORMA DO CC, RPA E CME
Planilha Orçamentária Sintética Com Valor do Material e da Mão de Obra - Desonerada

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI		Total	M. O.	MAT.	Total	Peso (%)
							M. O.	MAT.					
6.2	98546	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA, UMA CAMADA, INCLUSIVE APLICAÇÃO DE PRIMER ASFÁLTICO, E=3MM. AF 06/2018	m²	65,69	109,88	28,21	113,53	141,74	1.853,11	7.457,79	9.310,90	1,92 %
6.3	98569	SINAPI	PROTEÇÃO MECÂNICA DE SUPERFÍCIE HORIZONTAL COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, TRACO 1:3, E=5CM. AF 06/2018	m²	65,69	77,08	46,39	53,04	99,43	3.047,35	3.484,20	6.531,55	1,35 %
6.4	94229	SINAPI	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 100 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF 07/2019	M	50	192,58	27,19	221,23	248,42	1.359,50	11.061,50	12.421,00	2,56 %
6.5	91791	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM (INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PREDIÇOS. AF 10/2015	M	32	117,54	8,68	142,94	151,62	277,76	4.574,08	4.851,84	1,00 %
7			LIMPEZA DE CONSTRUÇÃO										
7.1	05.07.040	CPOS	Remoção de emulho separado de obra com cegamba metálica - terra, alvenaria, concreto, argamassa, madeira, papel plástico ou metal	m³	30	92,68	13,06	106,49	119,55	381,90	3.194,70	7.239,49	1,49 %
7.2	9537	SINAPI	LIMPEZA FINAL DA OBRA	m²	701,15	4,04	2,88	2,33	5,21	2.019,31	1.633,68	3.652,99	0,75 %
8			REPAROS DAS SALAS CME, RPA E CORRODOR DA ÁREA 04										
8.1	96114	SINAPI	FORRO EM DRYWALL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF 05/2017 PS	m²	50	71,37	15,09	76,97	92,06	754,50	3.848,50	4.603,00	0,95 %
8.2	88488	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETC, DUAS DEMÃO. AF 06/2014	m²	100	19,25	9,05	15,78	24,83	905,00	1.578,00	2.483,00	0,51 %
8.3	88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃO. AF 06/2014	m²	420	17,03	6,95	15,01	21,96	2.919,00	6.304,20	9.223,20	1,90 %
8.4	88495	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF 06/2014	m²	420	13,00	8,69	8,08	16,77	3.649,80	3.393,60	7.043,40	1,45 %
8.5	22.03.122	CPOS	Forro em fibra mineral com placas acústicas removíveis de 625mm x 1250mm	m²	68	226,11	0,00	291,68	291,68	0,00	19.834,24	19.834,24	4,09 %
Totais ->										103.050,41	381.356,13	484.406,54	

Total sem BDI 375.551,74
Total do BDI 108.854,80
Total Geral 484.406,54

Bancos
 SINAPI - 06/2022 - São Paulo
 CPOS - 06/2022 - São Paulo
 FDE - 07/2022 - São Paulo

Encargos Sociais
 Desonerado: 0,00%

Leonidio R. S. Neto
 Engenheiro de Manutenção
 CREA-SP 5062490066
 OSS/SPDM Rede Assistencial

Steven Julíe de Souza
 Arquiteto e Urbanista
 CAU A45791-4
 OSS/SPDM Rede Assistencial

Dr. João Roberto
 Diretor Técnico

Edmundo
 José Eduardo Ladislau
 Gerente de Eng. de Manutenção
 CREA 49661-D
 Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina



REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DA SAÚDE BUTANTÃ
OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

RASTS BUTANTÃ: HD PERI-PERI
OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
PROPOSTA ARQUITETÔNICA: REFORMA DE TELHADO E REFORMA DO CC, RPA E CME
Planilha Orçamentária Sintética Com Valor do Material e da Mão de Obra - DESONERADA

Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS
1	INICIO COM	100,00%	100,00%			
2	ASSINATURA TAJ RECEBIMENTO DO	0,00	0,00			
3	REPASSO	0,00				
4	PRELIMINARES	45.743,76				
5	REMOÇÕES E TRANSPORTE DAS	11.652,14				
6	EXECUÇÃO DE ESTRUTURA E TELHADO	339.283,59				
7	REFORMA DAS CALHAS	37.300,72				
8	LIMPEZA DE CONSTRUÇÃO	7.239,49				
9	REPAROS DAS SALAS	100,00%				
10	CME, RPA E CORRIDOR	43.186,84				
Porcentagem			0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Custo			0,00	0,00	242.203,27	242.203,27
Porcentagem Acumulado			0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Custo Acumulado			0,00	0,00	242.203,27	484.406,54

Nota 1: não foi contemplado nesse orçamento o valor da placa da obra.

Nota 2: foram utilizadas como parâmetro de precificação as planilhas homologadas dos bancos listados a seguir.

Nota 3: os quantitativos foram levantados com base em estudo preliminar de arquitetura, pois, nesta etapa do processo, não foram fornecidos projetos complementares para alimentar a memória de

Bancos
SINAPI - 09/2022 - São Paulo
SIURB - 07/2022 - São Paulo
SIURB INFRA - 07/2022 - São Paulo
CPOS - 08/2022 - São Paulo
FDE - 07/2022 - São Paulo

B.D.I.
Desonerado: 0,00%

Encargos Sociais
Desonerado: 0,00%

Leonídio R. S. Nerc
Engenheiro de Manutenção
CREA/SP 5062430066
OSS/SPDM Rede Assistencial

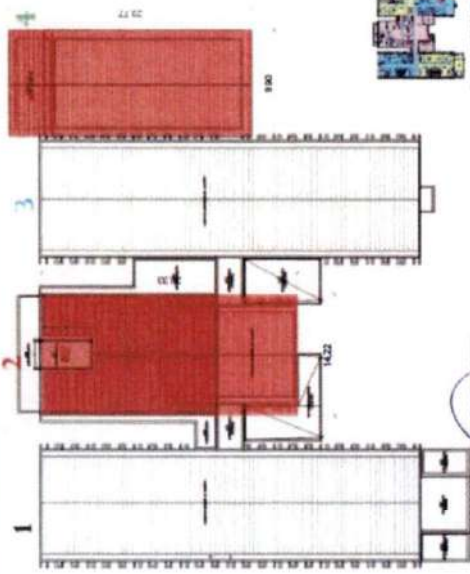
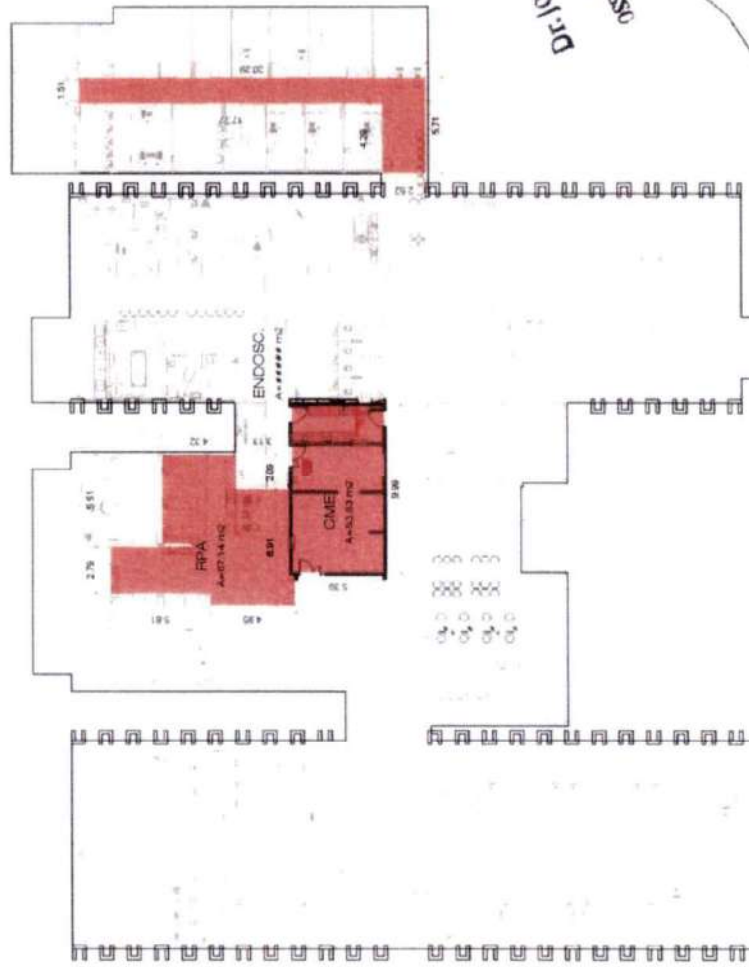
Steven Julie de Souza
Arquiteto e Urbanista
CAU A45791-4
OSS/SPDM Rede Assistencial

Dr. João Paulo
CRM 3135
CRM 3135
CRM 3135

Edgardo Ladislau
Serente de Eng. de Manutenção
CREA 49661-D
OSS/SPDM Rede Assistencial STS

16/12/22

Leonidio R. S. Neto
 Engenheiro de Manutenção
 CREA-SP 5062430066
 OSS/SPDM Rede Assispr



Caldeirão de Engenharia e Arquitetura
 Eng. **João Luiz Rosa**
 CNCR: 5059416661
 SPDM Rede Assispr, et al
 Nº 003 / 16/04/21

Jose Eduardo Linslau
 Gerente de Manutenção
 CNCR: 50661-D
 OSS/SPDM Rede Assispr/STS

Dr. João Luiz Rosa
 Diretor Técnico
 CRM 3135
 OSS/SPDM Rede Assispr/STS

Steven Julie de Souza
 Arquiteto e Urbanista
 CAU A45791-4
 OSS/SPDM Rede Assispr

ARQUITETURA

RASTS BTT - HD ANA PERI-PERI
 REFORMA DE TELHADO

PLANTA COBERTURA
 PROJ. JOÃO GUERRA, SRT
 ARO, STEVEN JULIE

01/01
 R01
 AZ

ESTADO PRELIMINAR
 DATA: 06/12/22

NOTAS

1. Verificar o estado das estruturas existentes e a necessidade de reforço.
2. Verificar a existência de instalações elétricas, hidráulicas e de ventilação existentes e a necessidade de adequação.
3. Verificar a existência de instalações de gás e a necessidade de adequação.
4. Verificar a existência de instalações de água quente e a necessidade de adequação.
5. Verificar a existência de instalações de água fria e a necessidade de adequação.
6. Verificar a existência de instalações de esgoto e a necessidade de adequação.
7. Verificar a existência de instalações de drenagem e a necessidade de adequação.
8. Verificar a existência de instalações de iluminação e a necessidade de adequação.
9. Verificar a existência de instalações de ventilação e a necessidade de adequação.
10. Verificar a existência de instalações de acústica e a necessidade de adequação.

EM BRANCO